Relatório de Pesquisa e Inovação – AmbiTec

Contextualização

É evidente nos dias de hoje que a questão da sustentabilidade é cada vez mais importante para a sociedade. Cada vez mais ouve-se falar sobre diferentes formas que as pessoas buscam ajudar o meio ambiente. Seja com cidades sustentáveis, energias renováveis ou até mesmo a diminuição do consumo de carne, percebe-se que há uma preocupação maior sobre o meio ambiente do que anos atrás.

Cientistas alegam que os próximos meses serão cruciais para salvar o planeta. Estipula-se que até o final de 2020 seja o prazo final para que haja uma contenção contra os danos ambientais, senão os danos poderão ser irreversíveis.

Além disso, é importante destacar a existência da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, no qual diversos países estabeleceram que existem 17 objetivos a serem cumpridos até o final de 2030. Ela corresponde a um conjunto de programas, ações e diretrizes que orientam o trabalho das Nações Unidas e dos países membros no desenvolvimento sustentável em suas três frentes: social, econômica e ambiental. É de se salientar que dos 17 objetivos, o Meio Ambiente/Sustentabilidade atinge diretamente pelo menos 7 deles, mostrando como esta questão é relevante atualmente.

Por mais que a responsabilidade nas questões ambientais seja em grande parte dos governantes dos países (uma vez que eles determinam se tal país irá ser signatário ou não de algum Pacto/Acordo Internacional, se participará de alguma Convenção ou se será sancionada alguma lei de proteção ambiental), não há que se negar que toda população tem sua parcela de importância na luta pelo meio ambiente. Porém, não é este cenário que se vê no Brasil nos dias de hoje. Apesar de haver a Política Nacional de Resíduos Sólidos em vigor, não houve uma mudança relevante no descarte adequado dos lixos no Brasil. De acordo com dados do Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil, estima-se que em 2015, 41,6% do lixo não era destinado para o lugar adequado e foram produzidos mais de 78,6 milhões de toneladas de resíduos sólidos no Brasil em 2014.